

# Reforma fiscal será ampla

Rio — Em reunião da equipe econômica que se prolongou até a noite de quinta-feira, ficou decidido que o governo tentará amarrar, já a partir da próxima semana, as negociações para o encaminhamento, até o final deste mês, da reforma fiscal à aprovação do Congresso Nacional. De acordo com o secretário de Planejamento, Pedro Parente, na avaliação da equipe econômica, há condições objetivas de se obter a aprovação de uma reforma abrangente e não restrita, como chegou a ser cogitado.

Na reunião, conduzida pelo ministro Marcílio Marques Moreira, em seu gabinete no prédio do Ministério da Economia no Rio de Janeiro, ficou decidido que as negociações em torno da reforma fiscal serão aceleradas. Foi opinião geral que de nada adianta o governo an-

tecipar o encaminhamento da reforma ao Congresso, de 31 de julho para 30 de junho, se as negociações em torno do assunto emperrarem. O governo continuará insistindo em pontos polêmicos como o fim da aposentadoria por tempo de serviço. Caberá à sociedade, através do Congresso, dizer se quer medidas de ajuste econômico tão profundas como esta.

A reunião serviu também para o governo avaliar o comportamento da receita tributária. Os resultados previstos para junho são animadores. A receita deverá superar em muito os Cr\$ 9,7 trilhões, registrados em maio. Pontos como estes, aliados às indicações de que os índices inflacionários estão arrefecendo, deram um novo ânimo não só ao ministro Marcílio, mas a toda sua equipe.